



# Acarsan® benzoato de benzila

## Emulsão Tópica

**USO ADULTO E PEDIÁTRICO  
USO TÓPICO (USO EXTERNO)  
AGITAR ANTES DE USAR**

## FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÃO

Emulsão tópica. Frasco contendo 80 mL.

## COMPOSIÇÃO

Cada 1 mL contém:  
benzoato de benzila ..... 0,25 g  
veículo q.s.p. .... 1 mL  
(ácido esteárico, água deionizada, trolamina, silicone, essência de rosas, essência de lavanda).

## INFORMAÇÕES AO PACIENTE

**Ação esperada do medicamento:** O medicamento está indicado para o tratamento de combate à sarna, piolhos e chatos.

**Cuidados de armazenamento:** Conservar o medicamento em sua embalagem original a temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C), e protegido da luz e umidade.

**Prazo de validade:** Desde que sejam observados os cuidados de armazenamento, ACARSAN® (benzoato de benzila) apresenta prazo de validade de 60 meses.

Não utilize o medicamento após o vencimento do prazo de validade.

**Gravidez e lactação:** Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar seu médico se está amamentando.

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.**

**Cuidados de administração:** Trate-se de um medicamento de uso tópico, sobre a pele (USO EXTERNO). Evite o contato do medicamento com os olhos e mucosas. Deve ser diluído com água para uso em crianças conforme orientação em posologia. Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

**Interrupção do tratamento:** O tratamento deve ser seguido conforme solicitado pelo médico. Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

**Reações adversas:** O benzoato de benzila é um produto irritante, o qual pode causar uma sensação de ardor durante a sua aplicação sobre a pele e couro cabeludo anteriormente

irritado pelo ato de coçar ou por inflamação secundária. Também podem ocorrer os seguintes efeitos adversos: irritação dos olhos, mucosas e pele, reações de hipersensibilidade, tais como: coceira acompanhada de vermelhidão generalizada da pele e desconforto cutâneo e, em casos mais graves, inchaço nas mucosas dos lábios, olhos, boca e garganta. Quando ingerido acidentalmente, o benzoato de benzila pode causar estimulação do Sistema Nervoso Central com manifestações desde agitação até convulsão.

A aplicação do medicamento na diluição apropriada reduz o risco de reações adversas.

Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

## **TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

**Uso concomitante com outras substâncias:** O médico deve ter conhecimento da medicação que o paciente estiver tomando.

**Contra-indicações e precauções:** É contra-indicado para pacientes com hipersensibilidade (alergia) conhecida ao benzoato de benzila ou a outros componentes da fórmula.

Não aplicar o medicamento sobre a pele com escoriações, cortes ou feridas abertas de qualquer tipo ou tamanho, pois poderá provocar irritação intensa. Peça orientação médica.

As pessoas de mesmo convívio devem ser tratadas a fim de evitar contaminação e também reinfestação.

Não se recomenda o uso do medicamento em animais domésticos, exceto quando sob orientação do veterinário.

Informe seu médico qualquer medicamento que esteja usando antes do início ou durante o tratamento.

## **NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.**

## **NORMAS DE HIGIENE**

1. Ferver a roupa de cama e de uso pessoal, mantendo-as limpas.
2. Manter as unhas curtas e limpas. No caso de pediculose (piolhos) e ftíriase (chatos), manter os cabelos curtos e limpos.
3. Evitar o exagero no coçar e colocar luvas de proteção nas crianças.
4. Procurar descobrir possíveis portadores e possíveis contatos com eles e seus objetos de uso.
5. Alertar os responsáveis pelas instituições coletivas frequentadas pelo portador do parasita.
6. Tratar as pessoas de mesmo convívio.

Para crianças, aconselha-se a diluição do medicamento, a fim de

minimizar o risco de irritação (ver Posologia).

O uso em gestantes, lactantes e na presença de lesões de pele deve ser feito somente sob orientação médica.

## **INFORMAÇÃO TÉCNICA**

## **CARACTERÍSTICAS**

### **Modo de Ação**

ACARSAN® (benzoato de benzila) é um agente acaricida de ação desconhecida, eficaz no tratamento da escabiose e pediculose.

É um medicamento pouco tóxico e sua absorção percutânea é mínima, não se detectando efeitos sistêmicos após aplicação tópica.

Sua excreção pelo leite materno é desconhecida.

## **INDICAÇÕES**

Está indicado no tratamento da escabiose, da ftíriase e pediculose.

## **CONTRA-INDICAÇÕES**

É contra-indicado para pacientes com hipersensibilidade ao benzoato de benzila ou outros componentes da formulação. Escoriações, inflamações da pele, ou feridas.

## **PRECAUÇÕES**

Se for absolutamente necessário o uso na presença de lesões com solução de continuidade (feridas abertas), inclusive as causadas pelo ato de coçar, torna-se necessário o aconselhamento médico.

## **RESTRIÇÕES OU CUIDADOS**

**O medicamento é de USO EXCLUSIVAMENTE TÓPICO. Não deve ser ingerido ou ser usado na face, perto dos olhos, mucosas e meato uretral. Evitar a utilização do medicamento em pele inflamada ou escarificada. Evitar o contato do medicamento com alimentos. Em crianças o medicamento deve ser diluído (ver Posologia), reduzindo o risco de reações adversas.**

## **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**

Não é recomendado utilizar ACARSAN® (benzoato de benzila) concomitantemente com outras substâncias que causem irritação na pele (como ácido salicílico).





## REAÇÕES ADVERSAS

O benzoato de benzila é irritante aos olhos e às mucosas, podendo irritar a pele com sensação de coceira, queimação e vermelhidão em mais ou menos 20% dos pacientes. Estas reações ocorrem principalmente quando a pele está bem escarificada pelo ato de coçar e, em geral, são transitórias. Entretanto, a coceira pode, em algumas vezes, persistir por mais de uma semana, não indicando falha de tratamento. Reações de hipersensibilidade, dermatite de contato, eritema bolhoso podem ocorrer, raramente, devendo ser retirado o medicamento da pele ou couro cabeludo com água e sabão e interromper o tratamento. Deve-se consultar um médico caso persista a irritação. Quando acidentalmente ingerido, o benzoato de benzila pode causar estimulação do Sistema Nervoso Central (agitação e convulsão).

Em estudo de toxicidade em animais verificou-se que os gatos são peculiarmente hipersensíveis à aplicação tópica de benzoato de benzila, ao contrário de animais domésticos maiores como os cachorros. Deve-se, portanto, evitar o seu uso em animais domésticos sem a supervisão de um veterinário.

## GRAVIDEZ E LACTAÇÃO

A absorção de ACARSAN® (benzoato de benzila) pela pele é mínima. Estudos em animais não demonstraram teratogenicidade. Não existem estudos controlados em gestantes, entretanto, também não há relatos isolados de mutagenicidade ou teratogenicidade devido à utilização de ACARSAN® (benzoato de benzila). É desconhecido se o medicamento é excretado pelo leite materno.

**Categoria B de risco de gravidez: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.**

## POSOLOGIA

**EXCLUSIVAMENTE PARA USO EXTERNO  
AGITAR ANTES DE USAR**

## 1) DILUIÇÃO:

**Uso em crianças:** O medicamento deve ser diluído antes da aplicação da seguinte forma:

**Crianças maiores de 2 anos:** Diluir uma parte de ACARSAN® (benzoato de benzila) em uma parte igual (mesma quantidade) de água. Exemplo: 20 mL de benzoato de benzila em 20 mL de água.

**Crianças menores de 2 anos ou lactentes:** Diluir uma parte de ACARSAN® (benzoato de benzila) em duas ou três partes iguais de água. Exemplo: 20 mL de benzoato de benzila em 40 mL ou 60 mL de água.

**Adultos:** Uso do medicamento sem diluição.

## 2) MODO DE USAR:

### **Pediculose (piolhos):**

No caso de piolho, aplique ACARSAN® (benzoato de benzila) no couro cabeludo e outras partes afetadas (não deixando atingir a face), friccionando levemente e deixando agir até o próximo banho, após no máximo 24 horas. Fazer a aplicação por três dias consecutivos. Para remoção das lêndeas dos pêlos, após o banho, usar solução de água com vinagre em partes iguais para dissolver a substância que prende as lêndeas aos fios de cabelo; retirar com pente fino.

### **Escabiose (sarna) ou Ftiríase (chato):**

1. Antes da aplicação do medicamento, tome um banho quente, esfregando bem a pele com o auxílio de um sabonete neutro e enxaguando normalmente.
2. Seque o corpo e aplique ACARSAN® (benzoato de benzila) sobre todo o corpo do pescoço para baixo, e também na região posterior às orelhas (no caso de sarna) ou na região púbica (chato), evitando o contato com a face, olhos, mucosas e meato uretral.
3. Quando a primeira camada estiver seca, aplique uma segunda camada do medicamento.
4. Deixe agir por 24 horas. Após este período, tome outro banho, colocando roupas limpas. Fazer o tratamento durante 3 noites consecutivas (ou segundo orientação médica).
5. Repita a aplicação, após 1 semana de intervalo, pois o medicamento não age nos ovos dos parasitas (por estarem abrigados sob a pele, nos sulcos provocados pelo parasita). Após este período os ovos liberam novos parasitas, reinfectando novamente o indivíduo.
6. Lave e ferva a roupa de cama e de uso pessoal diariamente. Trate também os outros moradores da residência.

## 3) RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS:

Durante o período de tratamento, é

aconselhável o uso de ACARSAN® (benzoato de benzila) Sabonete na higiene diária de toda a família para evitar a disseminação da parasitose. Raramente é necessária a repetição desse esquema.

Para o uso do medicamento em crianças, para todas as indicações, é necessário diluir o medicamento antes do uso, conforme descrito acima. Evitar face, olhos, mucosas e meato uretral. Aumentar a diluição do medicamento em caso de irritação importante.

## INGESTÃO ACIDENTAL

Em caso de ingestão, deve-se induzir o vômito. Pode ser dado água ou leite (120 a 240 mL ou 15 mL/kg). Manter o paciente em repouso e procurar orientação médica.

O tratamento do envenenamento envolve lavagem gástrica, além de medidas sintomáticas apropriadas. Se ocorrer contato com os olhos, lavá-los imediatamente com bastante água limpa e procurar um oftalmologista, caso persista a irritação por mais de 15 minutos.

## SUPERDOSE

Quando utilizado corretamente, o risco de intoxicação com o medicamento é praticamente inexistente. Podem, entretanto, ocorrer reações de hipersensibilidade.

## USO EM IDOSOS

Não há relatos que justifiquem tratamento diferencial para essa população, desde que sejam tomadas as precauções de uso do medicamento.

## SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR; NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

MS - 1.1213.0001

Farmacêutico Responsável:  
Alberto Jorge Garcia Guimarães  
CRF-SP nº 12.449

Nº do lote, data de fabricação e validade: vide cartucho.



*Cuidados pela vida*

BIOSINTÉTICA  
FARMACÉUTICA LTDA.  
Av. das Nações Unidas, 22.428  
São Paulo - SP

CNPJ nº 53.162.095/0001-06  
Indústria Brasileira

**Biosintética Assistance:**  
0800-0151036

[www.biosintetica.com.br](http://www.biosintetica.com.br)

Código: 7772  
Laetus nº 69

